

de São Miguel

ro

Temos a roupa suja e é impossível seguir sem vestes limpas, através de olhos iluminados e claros.

receita lógica, portanto, para a cidade dos irmãos encarnados, é o sentimento no bem legítimo. Os intentos na aquisição de conhecimento e a encetam o esforço no próprio. Quem se candidate à elevação, pie por elevar-se; quem pretenda o vício das entidades superiores, comece a emergir do vale fundo em que se encontram os motivos mais baixos da subam para o monte da ilumina-

esperem que os desenlhados tenham assinalar deficiências. Também, convalescentes da alma, experimentamos a sede de cura definitiva.

ta feita, enunciou Oscar Wilde parte de dar conselhos consiste em termos para os outros aquilo de que carecemos. Não incidiríamos, depois, pelo menos nós, os pecadores, em erro semelhante.

quemos todos o Conselheiro Di-

juguemos com Ele os verbos orar, perdoar e amar, ajudar e servir. nos a tarefa pelos irmãos incompreensíveis mais próximos.

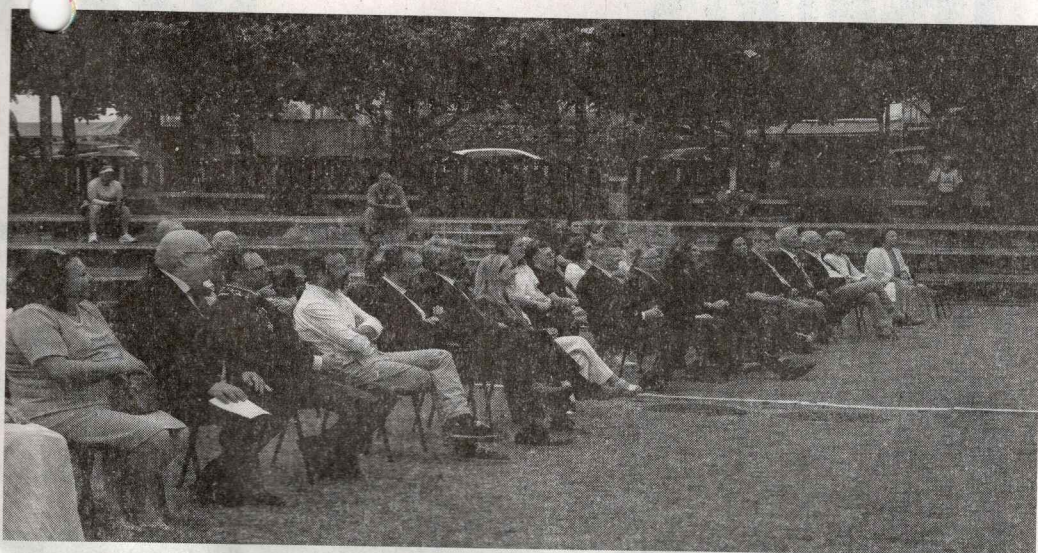
epoca da revelação espiritual, por laboratórios e gabinetes de pesquisa ter passado para os estudiosos que procuram a luz. A atualidade do colhimento no próprio ser. A mensura centralizar-se, a fim de sentir a sublimidade do Alto, na intimidade da consciência.

os que não dominarem o corcel da ação na corrida que a civilização improvisou para a morte!...

s aprendizes do mundo permanentemente, à espera de orientação parte daqueles que os precedem na grande jornada, ouçam nosso

Recordamos a Jesus, não só no

Junta de Freguesia de São Pedro homenageia quatro cidadãos honorários em cerimónia solene



Terminaram ontem as verbenas de São Pedro, em Ponta Delgada, que ao longo de cinco dias foi de festa com um vasto programa de animação cultural e recreativa, incluindo actuações musicais, espectáculos itinerantes, grupos de dança, espaços de comes e bebes e diversas iniciativas abertas à população.

No Domingo, a Vereadora da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Cristina do Canto Tavares, enalteceu o percurso cívico, social, cultural e humano dos quatro Cidadãos Honorários distinguidos pela Junta de Freguesia de São Pedro, considerando que as homenagens prestadas a Pedro Carreiro, Patrícia Machado, Padre Fernando Cabral Teixeira e Katia Guerreiro representam “um justo reconhecimento do contributo que cada um deu para engrandecer a freguesia, o concelho e a nossa comunidade”.

À saída da cerimónia, integrada nas Festas de São Pedro 2026 e realizada no Parque Século XXI, a autarca sublinhou que “as comunidades mais fortes são aquelas que sabem reconhecer quem as ajuda a crescer”, acrescentando que “cada um dos homenageados possui um percurso singular, mas todos partilham o mesmo denominador comum: deixaram uma marca positiva na freguesia, no concelho e na Região através do seu exemplo e do seu espírito de serviço”.

A Vereadora destacou o contributo de Pedro Carreiro, enquanto Director do Centro Social e Paroquial de São Pedro, o percurso de Patrícia

Machado, jornalista da RTP Açores, o trabalho desenvolvido pelo Padre Fernando Cabral Teixeira ao longo de mais de duas décadas na direcção da Casa do Gaiato de São Miguel e o reconhecimento nacional e internacional alcançado pela fadista Katia Guerreiro, que desempenha igualmente funções como comissária da PDL 26 – Capital Portuguesa da Cultura.

Cristina do Canto Tavares valorizou igualmente o papel da Junta de Freguesia de São Pedro na dinamização sócio-económica do concelho, considerando que o poder local “é insubstituível na proximidade às populações e na resposta aos seus problemas”.

“Na Câmara Municipal de Ponta Delgada encontramos nas Juntas de Freguesia parceiros fundamentais da acção municipal e é por isso que temos vindo a reforçar a sua capacidade de intervenção, confiando-lhes mais meios e mais responsabilidades”, afirmou, destacando as Festas de São Pedro como “uma referência no panorama festivo do concelho”, salientando que representam “muito mais do que um programa de animação”.

A sessão solene integrou ainda um momento de especial simbolismo, com uma homenagem prestada pelo executivo da Junta de Freguesia de São Pedro à funcionária Márcia Gonzaga, que termina uma ligação profissional de 17 anos àquela instituição e vai abraçar um novo desafio profissional.